



Fala SEFAZ PI

Piauí incrementa Receita Própria em 15,90%, no ano de 2012

O governador do Piauí, Wilson Martins (PSB), comemora o crescimento da Receita Própria do Estado no ano de 2012, que além de ultrapassar em R\$ 104,58 milhões a meta anual estabelecida (11,34%), ainda obteve um incremento nominal de 15,90% em relação ao ano de 2011, ou seja, cresceu R\$ 362,89 milhões.

Em valores reais, ou seja, considerando o índice de inflação atualizado pelo IPCA, esse crescimento foi na ordem de 9,93%, o que equivale a um incremento real de R\$ 245,74 milhões. “Isso ocorreu, primeiro, porque o Estado se organizou e se modernizou, criou o sistema de monitoramento de metas, com cobrança dos resultados. E dentro dessas metas está

a parte da gestão pública, que inclui a Administração e a Fazenda. Em relação à Fazenda, foi traçada uma meta de aumento de 11,34% da sua Receita Própria, nós ultrapassamos bem essa meta, atingimos um índice acima de 15%, quase 16%”, comenta o governador.

Ele lembra que em 2012 o país viveu um momento de muita crise, provocada por fatores externos, havendo a necessidade, por parte do Governo Federal, de uma série de medidas emergenciais, como, por exemplo, a desoneração do IPI, que é o principal componente do FPE, o que repercutiu numa queda substancial das transferências constitucionais do governo federal para os Estados, incluindo o Piauí.



Governador e equipe de governo na primeira Reunião de Monitoramento de 2013

Repasse do FPE foi 2,16% menor

Segundo dados repassados pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), durante a primeira reunião de monitoramento do ano de 2013, realizada no dia 14 de janeiro, a Receita do FPE em 2012, atualizada segundo o IPCA, foi negativa -2,16%, ou seja, em 2012 a receita do FPE para o Piauí foi de R\$ 2.756 bilhões, enquanto em 2011 era de R\$ 2.817 bilhões.

“O Piauí perdeu algo em torno de R\$ 61 milhões (R\$ 60,96 milhões) no ano passado. Isso significa que se não tivés-

semos tido a capacidade de aumentar a nossa receita, pois crescemos algo em torno de 10% (descontada a inflação), não teríamos fechado as contas de forma positiva como fechamos”, disse o governador Wilson. Vale ainda ressaltar que a queda do FPE e a melhoria na arrecadação estadual contribuíram para diminuir a relação de dependência do Estado do Piauí em relação ao FPE. Em 2011, o FPE líquido correspondia a 60% da total da Receita, sendo que em 2012 esse percentual caiu para 57%.

Comparativo Total de Receita Própria

	2011	2012
ICMS	R\$ 2.088,23 bilhões	R\$ 2.395,32 bilhões
IPVA	R\$ 122,78 milhões	R\$ 142,02 milhões
ITCMD	R\$ 4,90 milhões	R\$ 10,80 milhões
Total	R\$ 2.281,65 bilhões	R\$ 2.644,54 bilhões

Governador Wilson Martins



Investimentos com Recursos Próprios aumentam 100%

Governo investiu R\$ 219,10 milhões em recursos próprios, R\$ 110,21 a mais do que em 2011

Os investimentos feitos pelo governo na modernização do fisco estadual, além da dinâmica de monitoramento das metas nas áreas de arrecadação e do controle das despesas, com o devido planejamento e acompanhamento permanentes, possibilitaram, entre outros avanços, o aumento na capacidade de investimentos do Piauí, sobretudo com recursos próprios do tesouro estadual.

“Aumentamos em mais de 100% o que investimos com recursos próprios em 2012, comparando com o ano de 2011. Foram aplicados R\$ 216 milhões em recursos do Tesouro Estadual. E o aumento global dessa capacidade de investimento com recurso de todas as fontes foi de 56,79%, em relação ao ano de 2011”, destaca Wilson Martins.

O governador acrescenta que há uma perspectiva muito melhor para esse ano de 2013, uma vez que foram planejados recursos, de várias fontes, para continuar investindo na modernização do Estado, com o foco no monitoramento da arrecadação própria. “É uma meta bastante animadora e já estamos com recursos assegurados e empenhados das transferências

voluntárias e também de operações de crédito. Então, este é o ano mais importante da nossa gestão para o crescimento efetivo, sob todos os aspectos, do Piauí, destacando as ações de inclusão de pessoas, de realizações e investimentos em infraestrutura, que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas, sobretudo, na saúde, na educação e na segurança pública”, enfatiza o governador.

Segundos dados da Sefaz, os investimentos com recursos de todas as fontes, em 2012, tiveram um incremento de 56,79%, ou seja, R\$ 236 milhões, comparado com o ano de 2011.

Foram investidos R\$ 653,14 milhões no ano passado, enquanto que em 2011 esse valor foi de R\$ 416,28 milhões. E em relação aos recursos do Tesouro Estadual, esse aumento de recursos é bem mais expressivo. Enquanto em 2011 o Estado só investiu R\$ 108,89 milhões com recursos próprios, em 2012 o governo mais do que duplicou os recursos com investimentos do tesouro estadual, investindo R\$ 219,10 milhões, ou seja, R\$ 110,21 a mais do que em 2011.



Investimento de R\$ 9 milhões. Governador entrega pavimentação da PI- 413 (Foto: Francisco Costa)



Rodoanel em Teresina, investimento de R\$ 80 milhões . Interliga a BR 316 a BR 343 (Foto: Thiago Amaral)

INVESTIMENTO



2011
R\$ 416,28 milhões

2012
R\$ 653,14 milhões

2011
R\$ 108,89 milhões

2012
R\$ 219,10 milhões

Expediente

Luciana Azevedo (Reportagem e edição)
Julianny Nunes (Diagramação, reportagem)

Governo investe R\$ 248 milhões a mais para garantir melhorias salariais



A categoria de professores é uma das beneficiadas (Foto: Efrém Ribeiro)

Preocupado com a valorização dos servidores públicos, que repercute diretamente na otimização e na melhoria da qualidade do serviço público, o Governo do Estado também tem honrado os compromissos assumidos com o funcionalismo em relação à preservação dos direitos adquiridos, como por exemplo, o que trata da implantação dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários de várias categorias dos servidores públicos.

O pagamento desses direitos representou um aumento de 10,48% na folha de pagamento do ano de 2012, o que totaliza R\$ 248 milhões, comparado com o ano de 2011. O valor bruto da folha de pagamento em 2012 foi de R\$ 2.618 bilhões, enquanto que no ano de 2011 era na ordem de R\$ 2.370 bilhões.

Arrecadação de ITCMD do Piauí cresceu 120% em relação a 2011

O investimento de recursos em informática é apontado como principal fator

Entre os tributos estaduais (que também incluem IPVA e ICMS), o ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação) foi o que apresentou maior crescimento no ano passado. Enquanto em 2011, a arrecadação de ITCMD foi 4,90 milhões, no ano de 2012 o valor arrecadado atingiu R\$10,80 milhões.

Segundo o Setor de Fiscalização de ITCMD da Secretaria da Fazenda do Piauí, um dos principais fatores é a informatização. A arrecadação do ITCMD é hoje um processo tanto físico quanto virtual.

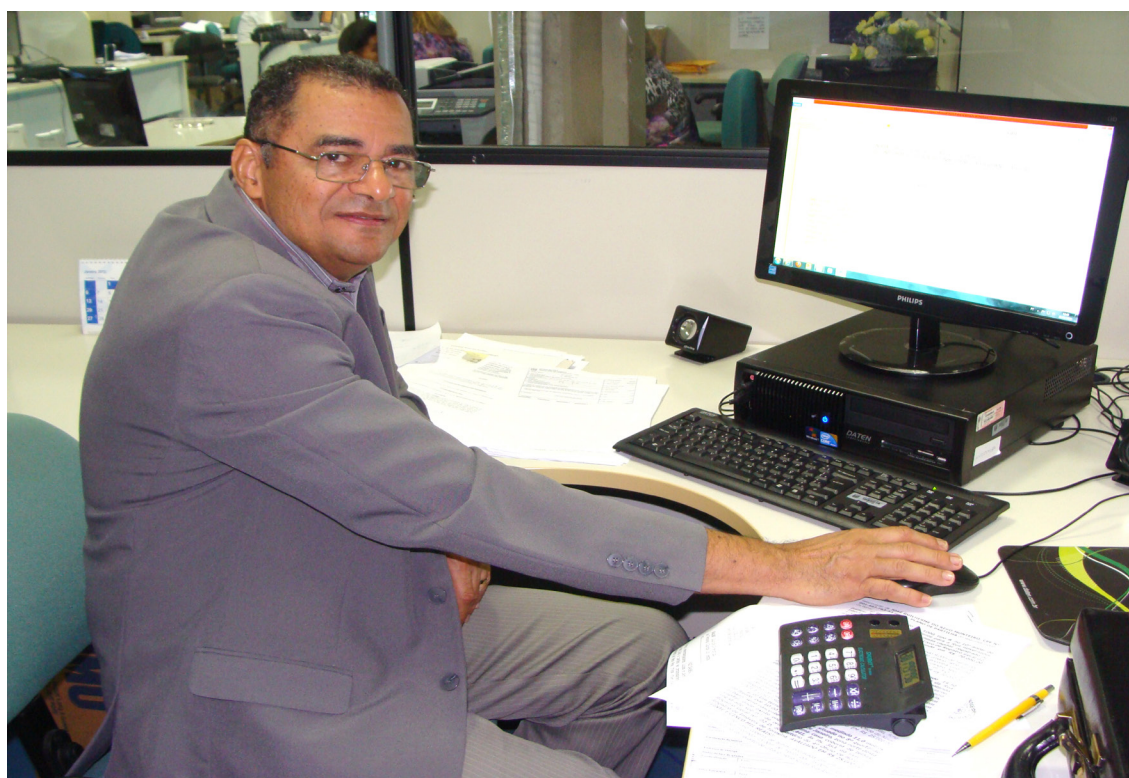
Um módulo online para a arrecadação foi desenvolvido pela UNITEC (Unidade de Tecnologia da Secretaria da Fazenda) e implantado no ano de 2011. Ele funciona junto ao SIAT web, Sistema de autoatendimento da Secretaria da Fazenda.

Na parte física, o

contribuinte deve comparecer à Secretaria da Fazenda do Piauí para apresentar uma Declaração de Bens e Direitos ao Setor de ITCMD da SEFAZ.

A cobrança do imposto, que tem uma alíquota de 4% do bem ou direito, acontece através da avaliação da equipe de ITCMD. Essa é constituída de três Auditores Fiscais, o Coordenador José Alves Abreu (engenheiro), Simone de Castro (arquiteta), Francisco Costa (especialista em Auditoria Fiscal e Contábil) e também o estagiário de Direito, Leando Vieira.

“Contamos com uma equipe qualificada e temos uma infraestrutura tecnológica adequada para o trabalho. Temos um grande apoio da Superintendência da Receita, do Secretário da Fazenda e da Unidade de Tecnologia. Depois da implantação do Sistema, houve



um crescimento fenomenal e uma maior parametrização e facilitação da análise”, resalta o Auditor Francisco Costa, que também destaca o uso das novas tecnologias, como a visualização de mapas e endereços por satélite para maior eficácia na ava-

liação de bens imóveis.

Para o desenvolvimento de maior quantidade de ações, a Secretaria da Fazenda do Piauí também realiza parcerias com outros órgãos e entidades, como a Receita Federal, os cartórios piauienses, Procuradoria do Estado e prefeituras. Estas asso-

ciações acontecem no sentido do fornecimento de informações pertinentes para o empreendimento da identificação dos devedores de ITCMD.

São fatos geradores da cobrança deste imposto estadual as separações conjugais, nas quais o casamento tenha

o regime de divisão de bens em comunhão (parcial ou total), transmissão de bens e direitos por herança ou mesmo a doação de bens, ainda que o proprietário-doador o faça em vida.

O Piauí adota a alíquota de 4% para essa arrecadação, no entanto por determinação do Senado Federal, há estados brasileiros que cobram até 8% do valor do bem objeto da transmissão ou doação.

A apreciação do

valor dos bens a serem doados ou transmitidos é de responsabilidade da SEFAZ PI. Para bens imóveis, a Secretaria realiza a avaliação do valor venal dos bens por meio de uma equipe de especialistas, mas também conta com a comparação de valores entre as principais imobiliárias do Estado. Quando o objeto de transmissão é um veículo, a avaliação é baseada na tabela FIPE, que é atualizada todos os anos com o valor médio desses bens.

Perda do Fundeb em 2012 foi quase o dobro de 2011



Estado investe em educação, embora repasse federal tenha caído

Se por um lado a arrecadação do Estado cresceu, a perda dos recursos do Fundeb para o Estado do Piauí foi de R\$ 415,84 milhões em 2012. Esse valor representa quase o dobro de recursos que o Estado perdeu do Fundo no ano de 2011, sendo este último valor R\$ 241,99 milhões. “Isso é insuportável

para o Estado, a situação é gravíssima”, afirma Wilson Martins.

Durante os dois últimos anos (2012 e 2011), essa perda representa um déficit nas contas do Estado de R\$ 657,83 milhões. E a situação só vem se agravando, uma vez que no ano de 2008, por exemplo, essa perda representava apenas R\$ 197,11 milhões.

Indústrias aquecem economia piauiense e geram 8.118 empregos em 2012

O setor industrial demonstra crescente participação na economia do Piauí: segundo a Fundação CEPRO, as indústrias correspondem a 16,19% do PIB estadual. A política de atração de investimentos empreendida pelo Governo do Estado demonstra reflexos positivos sobre a geração de emprego, renda e, consequentemente, consumo.

O reconhecimento das potencialidades do Piauí e o apoio do Governo Estadual levaram à implantação, somente em 2012, do projeto de 34 indústrias que gerarão 1645 empregos diretos e 6473 indiretos, com investimentos da ordem de R\$ 223.186.029,00.

O mel, o caju, a cera de carnaúba, os couros e peles, os medicamentos, indústria cerâmica, indústria química e a produção de alimentos, em geral, ganham destaque. Indústria com atividade de beneficiamento de algodão instalada nos Cer-

rados, com investimentos de R\$ 55.000.000,00 e geração de 370 empregos e indústria de fabricação de tintas e vernizes em Demerval Lobão, com investimentos de R\$ 26.000.000,00 e geração de 100 empregos, são representativas da diversificação e crescimento do segmento industrial no Estado em 2012.

A mineração, atualmente realizada na região de Capitão Gervásio Oliveira e na região de Paulistana, Currais novos e Simões, encontra fonte nas potencialidades econômicas de minerais encontrados no Piauí como mármore, amianto, ardósia, talco, vermiculita, ferro e gemas.

Entretanto, o maior crescimento registrado pela CEPRO ficou com o segmento da indústria da construção civil (indústria cerâmica e de material de construção), que segundo o estudo realizado pelo instituto autor da pesquisa, registrou crescimento de 24,4%.

Fala, Secretário



O equilíbrio e planejamento do Estado permitiram abrir e fechar o ano fiscal de 2012 sem percalços, sem cobranças e sem temeridades.



Silvano Alencar

Secretário Estadual da Fazenda do Piauí

Compras de não contribuintes

Sefaz perde R\$ 110 milhões de ICMS, em 2012

O Estado do Piauí deixou de arrecadar R\$ 109,65 milhões em ICMS no ano de 2012 por conta da falta de tributação das compras realizadas por não contribuintes, ou seja, aquelas que envolvem operações feitas diretamente com os representantes de outros Estados ou relacionadas às vendas não presenciais, que são aquelas que utilizam um meio de canal eletrônico, a exemplo da internet, telefone ou call center.

“Diante dessa perda, é essencial que o Congresso Nacional aprove, logo no início do retorno dos trabalhos legislativos, medidas urgentes para melhorar a receita dos Estados, como a distribuição mais justa do ICMS relacionado às compras dos não contribuintes, assim como outros projetos que visam amenizar as desigualdades regionais, como a redistribuição dos critérios de repasse do FPE e uma divisão justa dos royalties do petróleo”, comenta o Secretário



Estadual da Fazenda, Silvano Alencar.

Em relação ao ano de 2011, a perda total de ICMS de compras de não contribuintes teve um acréscimo de 9,46%, ou seja, aumentou R\$ 9,48 milhões, tendo em vista que no ano de 2011 a perda anual de ICMS relacionada às compras realizadas por não contribuintes foi R\$ 100,17 milhões.

Segundo dados da Secretaria Estadual

da Fazenda (SEFAZ), sintetizados no documento “Relatório de Notas Fiscais Eletrônicas Emitidas com Destinatário Sem Inscrição”, a quantidade de operações e o valor das compras de não contribuintes só têm aumentado a cada ano. No ano de 2012, os chamados não contribuintes realizaram 299 mil e 426 operações a mais do que no ano de 2011, o que representa um cresci-

mento de 17,44%, sendo que em valores equivale a R\$ 169,27 milhões.

Vale ressaltar ainda que em 2012 foram registradas 2 milhões e 16 mil operações de compras realizadas por não contribuintes, que totalizam R\$ 1,95 bilhão, enquanto que em 2011 foram realizadas 1 milhão e 716 mil operações, que somaram R\$ 1,78 bilhão.

Já em 2010,

como o sistema de nota fiscal eletrônica ainda não atingia o cadastro de todos os produtos, só foi registrada uma perda de R\$ 56,78 milhões da receita de ICMS das compras realizadas por não contribuintes, recursos estes que fazem muita falta para um Estado pobre como o Piauí.

E-COMÉRCIO

Em relação aos números registrados no país, segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), as vendas via Internet (comércio eletrônico) somaram 24,12 bilhões de reais em 2012, o que representa um acréscimo 29% em relação ao ano anterior.

A associação também divulgou que 9 milhões de brasileiros realizaram a primeira compra via comércio eletrônico em 2012, sendo que os setores de vestuário, acessórios e cosméticos foram os que registraram melhor desempenho no ano.



Compras não-presenciais realizadas

2012: 2.016.000 (R\$ 1,95 bilhões)

2011: 1.716.000 (R\$ 1,78 bilhões)

Estado aumenta repasse de tributos para os municípios

A determinação do governador Wilson Martins e o empenho dos servidores da Secretaria Estadual de Fazenda do Piauí (SEFAZ-PI) para planejarem e colocarem em prática as ações necessárias a fim de manter o equilíbrio econômico e fiscal do Estado, têm repercutido positivamente no desenvolvimento dos municípios.

O crescimento de 15,9% da Receita Própria Estadual em 2012 possibilitou um incremento de R\$ 67,3 milhões no repasse de recursos relacionados ao ICMS e o IPVA para as prefeituras municipais.

“Estamos fortalecendo a nossa economia para melhorarmos a qualidade de

vida dos piauienses, em todos os municípios do Estado. Incrementando a arrecadação estadual, dobramos a capacidade de investimentos com recursos próprios e ainda aumentamos o repasse de recursos para os municípios. Isso é fruto de um planejamento, com monitoramento de metas, e da nossa vontade de ver o Piauí cada vez mais desenvolvido”, afirma o governador Wilson Martins.

Em relação só ao repasse de ICMS, no ano passado os municípios piauienses receberam R\$ 57,7 milhões a mais do que no ano de 2011, o que significa um aumento de 11,48%, tendo em vista que em 2012 o repasse total de ICMS para os municípios foi de R\$ 561,1

milhões, enquanto que no ano de 2011 esse valor foi de R\$ 503,4 milhões.

Já o repasse de IPVA para os municípios, também teve um crescimento de R\$ 9,6 milhões, comparado com 2011, o que corresponde a um incremento de 15,65%. Em 2012, o repasse de IPVA para os municípios foi na ordem de R\$ 70,9 milhões, enquanto que em 2011 foi de R\$ 61,3 milhões.

O secretário estadual de Fazenda, Silvano Alencar, ressalta que para aumentar a arrecadação o governo investiu na modernização do fisco.

“Informatizamos os serviços para melhorar o atendimento aos contribuintes, qualificamos os servidores e demos uma atenção maior aos grandes

contribuintes dos Estados, enfim, adotamos medidas para incrementar a nossa arrecadação, desenvolver a economia do Estado e, consequentemente, fortalecer os municípios do Piauí”, declara Silvano.

Além do repasse direto da arrecadação dos tributos, o governo estadual ainda lançou o projeto “Parceria Por Um Novo Piauí”.

A finalidade é incrementar as ações desenvolvidas por meio de parcerias estabelecidas entre Estados e municípios, objetivando possibilitar mais desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida dos piauienses, especialmente, nas áreas da educação, saúde, inclusão de pessoas e desenvolvimento rural.



REPASSES

	Parnaíba	Picos	Floriano	Uruçuí
ICMS	2012: R\$ 19,3 milhões 2011: R\$ 17,4 milhões INCREMENTO: R\$ 1,9 milhão (11,23%)	2012: R\$ 17,4 milhões 2011: R\$ 15,5 milhões INCREMENTO: R\$ 1,9 milhão (12,10%)	2012: R\$ 13,5 milhões 2011: R\$ 12,1 milhões INCREMENTO: R\$ 1,4 milhão (12,01%)	2012: R\$ 21,3 milhões 2011: R\$ 20,5 milhões INCREMENTO: R\$ 800 mil (3,84 %)
IPVA	2012: R\$ 4,1 milhão 2011: R\$ 3,4 milhão INCREMENTO: R\$ 700 mil (20,49%)	2012: R\$ 3,0 milhões 2011: R\$ 2,7 milhões INCREMENTO: R\$ 300 mil (10,35%)	2012: R\$ 2,17 milhões 2011: R\$ 1,90 milhão INCREMENTO: R\$ 270 mil (14,37 %)	2012: R\$ 333,9 mil 2011: R\$ 290,8 mil INCREMENTO: R\$ 43,1 mil (14,82%)

Repasse de ICMS e IPVA para Teresina aumenta R\$ 34,6 milhões

Comparando 2012 com 2011, o repasse de ICMS para Teresina cresceu R\$ 28,8 milhões (11,65%) e o do IPVA aumentou R\$ 5,8 milhões (13,97%).

Além de priorizar recursos para investimento em obras que visam melhorar a mobilidade urbana de Teresina, em 2012 o governo estadual também

aumentou em R\$ 34,6 milhões o valor total de recursos repassados de ICMS e IPVA para a capital, comparado com o ano de 2011.

O incremento do repasse de ICMS em 2012 foi na ordem de 11,65%, isso significa que o Estado repassou R\$ 28,8 milhões a mais do que no ano de 2011, considerando que Teresina recebeu um to-

tal de R\$ 275,9 milhões em ICMS no ano passado, enquanto em 2011 recebeu R\$ 247,1 milhões.

Já em relação ao IPVA, esse aumento foi na ordem de 13,97%, o que representa R\$ 5,8 milhões a mais na conta da prefeitura da capital piauiense. Em 2012, Teresina recebeu do repasse de IPVA um valor total de R\$ 47,2 milhões, enquan-

to que em 2011 esse valor foi de R\$ 41,4 milhões.

No geral, a capital ficou com 49,17% do valor total do repasse do ICMS que o Estado fez para os municípios piauienses em 2012, e 66,59% do valor total do repasse de IPVA.

Teresina ganhou prioridade nos investimentos governamentais.

Notas

Folia Lúdica



Dança e música motivam para o trabalho? A SUQUAV (Supervisão de Qualidade de Vida) prova que sim, com o evento “SEFAZ Carnaval 2013”. O clima carnavalesco também serviu para alertar os funcionários da SEFAZ sobre a direção preventiva e o sexo seguro. Marcaram presença, os Reis e Rainhas do Carnaval de Teresina e a Banda Sinfônica Banda 16 de Agosto. A iniciativa foi um sucesso!

Recuperação

O trabalho dos auditores fiscais da SEFAZ PI, em 2012, recuperou R\$ 250 milhões de ICMS para o Piauí. No ano passado, foram auditadas 194 empresas, lavrados 4.481 autos de infração, que renderam R\$ 198,16 milhões. Além disso, os avisos de débito de ICMS declarado totalizaram R\$ 51,88 milhões.

Monitoramento

O Secretário da Fazenda Silvano Alencar destaca o trabalho de auditoria de empresas e o monitoramento mensal de mais de 1000 contribuintes. Ele parabeniza os Auditores Fiscais pelas significativa recuperação de crédito.

Balanças

Estradas disciplinadas e prevenção à sonegação fiscal. É o que objetiva o Governo Estadual com a aquisição de 08 novas balanças adquiridas por meio da Secretaria de Transportes. O investimento para aquisição das balanças foi de mais de R\$ 1,5 milhão, oriundos do Tesouro Estadual.